

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

NOME DO PROGRAMA, PROJETO OU PRÁTICA

Programa de Segurança contra Incêndio em Assentamentos Urbanos Precários

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos gerais

- Promover a atuação socialmente responsável do Instituto por meio do desenvolvimento de um projeto alinhado à sua missão de apoio a políticas públicas.
- Estruturar alianças estratégicas intersetoriais com vistas a viabilizar a interação de instituições da sociedade civil e públicas para o desenvolvimento de projetos sociais.

Objetivos específicos

- Implementar, em caráter piloto e de inovação absoluta no país, um Programa de Segurança contra Incêndio em Assentamentos Urbanos Precários (Favelas).

Metas

- Formar uma brigada de incêndio composta pelos próprios moradores da comunidade.
- Melhorar as condições de segurança contra incêndio da comunidade, evitando a ocorrência de grandes incêndios e conseqüentes perdas humanas e materiais.
- Avaliar a eficácia do Programa implantado, visando a sua replicabilidade e possibilidade de tornar-se referência para a implementação de Programas similares.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

A partir da proposta do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de desenvolver um Programa de Segurança contra Incêndio em Favelas, iniciou-se uma negociação com o subprefeito da região do Butantã, espaço geográfico onde o câmpus principal do IPT se insere, para a escolha da comunidade alvo da implantação piloto.

Para a **escolha desta comunidade** foram utilizados critérios tais como o interesse em receber o Programa, a organização, a existência de uma liderança representativa e ética e o compromisso para a gestão participativa no processo.

A comunidade escolhida, em conjunto com a subprefeitura do Butantã, foi a Vila Dalva que atendeu a todos esses critérios. Ela iniciou a demonstração do seu compromisso com o Programa a partir da **inscrição voluntária** de sessenta e cinco moradores, os quais foram avaliados e aceitos com base em critérios compartilhados com a liderança local, passando a fazer parte do Programa.

O Programa consistiu na formação de uma brigada de incêndio composta pelo conjunto de moradores inscritos (sessenta e um concluíram o curso e receberam o diploma), que foram treinados para a prevenção e o combate a incêndio.

O treinamento ocorreu por meio de cinco aulas teóricas (abordando assuntos relacionados a noções básicas e cuidados com gás, prevenção de incêndio, teoria do fogo e métodos de extinção, combate a incêndio e manuseio de equipamentos de combate e de proteção individual, noções básicas de primeiros socorros, formação da brigada de incêndio, onde cada brigadista recebe uma função específica – exemplo: resgatar pessoas, combater incêndio, etc e plano de emergência – sendo construído participativamente com os brigadistas) e uma aula prática (onde os alunos foram treinados em situações práticas, utilizando equipamentos de proteção individual e de combate a incêndio, com a produção de fogos simulados a partir de dispositivo de incêndio movido a gás, bem como, a geração de incêndios reais em barracos de madeira construídos para esta finalidade).

A Brigada de Incêndio implantada na Vila Dalva está habilitada e equipada (cada brigadista possui dois extintores de incêndio adequados para qualquer tipo de fogo e equipamentos de proteção individual – capa de tecido anti-chama, óculos de proteção, luvas, capacete e botas) para atuar prontamente, vinte e quatro horas por dia, pois é composta por duas equipes, uma delas responsável pelas situações de emergência que ocorrerem durante o dia e a outra pelas emergências da noite.

Para manutenção e aprimoramento da atuação da Brigada de Incêndio está em andamento um Plano de Sustentabilidade composto por reuniões mensais para discussão de casos e reciclagem de conhecimentos, além de apresentação do relato das ocorrências, manutenção dos equipamentos utilizados e discussão e implantação das estratégias de conscientização da comunidade da Vila Dalva para prevenção de incêndio.

O Programa, por seu caráter piloto, tem como frente de atuação a comunidade da Vila Dalva e conforme mencionado com capacidade para ser expandido para comunidades similares.

Cabe ressaltar o fato de que todos os parceiros interessados (comunidade, órgãos públicos, setor produtivo, entidades não governamentais) tiveram uma atuação participativa no desenvolvimento do Programa que fez com que a soma das experiências pudesse produzir um resultado muito mais significativo do que se as atuações fossem isoladas.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Este Programa faz parte da atuação do IPT frente ao tema da Responsabilidade Social onde as idéias-forças são inovação, replicabilidade, interesse social, relevância para o público-alvo, viabilidade econômica e territorialidade, ou seja, atuação dentro do espaço geográfico em que o Instituto está inserido levando em conta as várias relações e entidades que existem neste contexto de forma a promover maior interação entre sociedade civil e poder público.

A partir dos resultados positivos alcançados pelo Programa piloto implantado na Vila Dalva, a Prefeitura do Município de São Paulo tomou a iniciativa de replicá-lo para quatro comunidades numa primeira etapa e para mais trinta e uma comunidades numa segunda etapa, contratando o IPT para assessorá-la, tecnicamente, na realização deste trabalho.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Público-alvo: moradores de favelas e de assentamentos urbanos similares.

Público diretamente beneficiado: considerando a comunidade Vila Dalva que obteve melhora nas condições de segurança, tem-se um público de aproximadamente 5.000 pessoas. Considerando os moradores diretamente treinados pelo Programa tem-se um público de sessenta e uma pessoas, compostos na proporção de 35 mulheres e 26 homens.

Percentual da clientela potencial: considerando, somente a cidade de São Paulo, onde há 2.018 favelas, vivendo 1,16 milhão de pessoas (fonte: Sehab/CEM/Cebrap – 2003) e tendo como população beneficiada no programa implantado aproximadamente 5.000 pessoas, isto representa 0,004% da clientela potencial.

A seleção do beneficiário (comunidade) para este projeto-piloto foi feita em conjunto com o poder público local a partir de critérios mencionados na questão 2. Pode-se considerar também os moradores treinados pelo Programa como beneficiários diretos, que também foram escolhidos a partir dos critérios mencionados na questão 2.

Com relação a participação no Programa, a comunidade em geral é beneficiada pelo aumento do nível de segurança contra incêndio e os brigadistas (beneficiários diretos) participam do desenvolvimento da estratégia e das atividades relacionadas ao Plano de Ação, Emergência e Sustentabilidade. É importante esclarecer que a Brigada de Incêndio da Vila Dalva atua durante as vinte e quatro horas do dia, sempre há brigadistas na comunidade para desempenhar as funções para as quais foram treinados numa situação de emergência.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária

total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Não houve recursos financeiros oriundos do Governo do Estado de São Paulo destinados diretamente para o Programa.

O Programa constitui-se em uma contribuição do Instituto para a cidade de São Paulo, foi custeado pelo próprio IPT.

A título de informação foram empenhadas aproximadamente mil horas dos profissionais do Instituto, representando um total de recursos da ordem de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) e as demais despesas relacionadas a seguir: material de consumo (R\$ 37.000,00-trinta e sete mil reais), com equipamentos (R\$ 23.000,00-vinte e três mil reais), perfazendo o custo total de R\$ 185.500,00 (cento e oitenta e cinco mil e quinhentos reais).

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Fase de implantação

Equipe técnica envolvida na implantação: 31 profissionais, 12 voluntários, 5 estagiários.

As funções de direção são desenvolvidas por dois profissionais, sendo um homem e uma mulher. Todas as pessoas envolvidas desempenham as funções de execução.

Fase de operacionalização

Equipe técnica envolvida na operacionalização: 6 profissionais, 3 voluntários.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Públicas:

- Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo com papel de instrutores do treinamento;
- Prefeitura Municipal de São Paulo (Atendimento Pré-Hospitalar) com papel de instrutores do treinamento.

Sociedade civil (associações, empresas privadas, igrejas, ONG etc.):

- Ultragas S.A com o papel de instrutores e doação de insumos e dispositivo de treinamento movido a gás;
- LUVAMAC Equipamentos de Segurança LTDA. com a doação das luvas de proteção;
- Bracol com a doação das botas;
- Duráveis Equipamentos de Segurança LTDA. com a doação dos óculos de proteção;
- ABIEX – Associação Brasileira das Indústrias de Equipamentos contra Incêndio e Cilindros de Alta Pressão com papel de instrutores e a doação dos extintores, sua reposição e manutenção;
- M.S.A. do BRASIL – Equipamentos e Instrumentos de Segurança Ltda. com a doação dos capacetes;
- I.C. LEAL - Equipamentos de Proteção Individual, Elétrica e Uniformes com a doação das capas de tecido anti-chama; AGRC - Associação Resgate Civil Voluntário com papel de instrutores do treinamento.

As ações são coordenadas pelo IPT tendo o apoio da Subprefeitura do Butantã e da Comissão Municipal de Defesa Civil da Cidade de São Paulo e as entidades mencionadas interagem no Programa apresentando suas sugestões e contribuições técnicas, relativas as suas áreas de atuação, para a constituição do curso de capacitação dos Brigadistas.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

O Programa implantado tem como característica principal a participação da comunidade, uma vez que a brigada de incêndio é o objetivo fundamental do Programa. Além disso, os brigadistas tiveram uma participação ativa apresentando sugestões para o aprimoramento e adequação do Programa a sua realidade. Esta construção se deu por meio de reuniões onde as estratégias eram definidas e posteriormente implementadas.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O Programa foi originalmente concebido a partir da iniciativa do Instituto em apresentar uma contribuição para a minimização de riscos de incêndio em favelas, tendo-se como base os conhecimentos técnicos de seus profissionais (Laboratório de Segurança ao Fogo do IPT é a principal referência técnica no país no campo da segurança contra incêndio e pôde ampliar, ainda mais, sua experiência atuando num contexto inovador possibilitando a aquisição de novas competências) e também das demais entidades que atuam nesta área.

A idéia surgiu com intuito de promover a possibilidade da rápida atuação da comunidade em combater o incêndio logo no seu início, antes mesmo da chegada do Corpo de Bombeiros. Partiu-se do princípio que a agilidade no combate é fator fundamental nestes locais dada a rapidez com que o fogo se alastra e, mesmo com a chegada do Corpo de Bombeiros, eles encontram dificuldade no acesso desses locais que possuem vielas estreitas, dificuldade na identificação do local da ocorrência e falta de água para que possam desenvolver suas atividades.

Em resumo, propõe-se habilitar e equipar a comunidade para atuar em parceria com o Corpo de Bombeiros, porém numa etapa anterior a sua chegada, justamente quando há maiores possibilidades e facilidades do incêndio ser combatido.

Os principais participantes **governamentais** foram: IPT, Corpo de Bombeiros de São Paulo e Prefeitura de São Paulo e os principais participantes **não governamentais** foram: ABIEX, Ultragaz e AGRC.

O Programa constituiu-se em uma iniciativa de inovação absoluta no país, não sendo inspirado em iniciativas anteriores.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

As etapas-chave de implementação do Programa foram:

- A concepção do Programa;
- A escolha da comunidade alvo do Programa;
- A articulação com as entidades parceiras;
- As etapas de sensibilização e motivação da comunidade para participar do Programa;
- Desenvolvimento do Plano de Sustentabilidade do Programa.

O Programa inicialmente concebido sofreu algumas alterações para se adaptar às condições existentes na comunidade, sendo que, várias delas foram conseqüências de sugestões dos próprios brigadistas. Dentre as mais significativas pode-se citar:

- pensava-se em minimizar riscos por meio da adequação das instalações elétricas das residências. Para isto seria necessária atuação intensa da concessionária de energia o que não foi possível, no momento, por exigir investimentos não previstos e um processo complexo de negociação com a comunidade.
- instalação de hidrantes nas ruas. Para isto seria necessária atuação intensa da concessionária de água o que não foi possível, no momento, por exigir investimentos não previstos e um processo complexo de negociação com a comunidade para execução de obras no interior da favela.

É importante esclarecer que o Programa foi estruturado de forma que os brigadistas estão equipados e preparados para atuar no combate a incêndio sem a necessidade dos hidrantes urbanos e receberam orientações para promover melhorias nas instalações elétricas e utilizá-las de formas mais seguras.

- No Plano de Sustentabilidade estava previsto a formação de um mutirão entre os brigadistas para efetuar a vistoria de riscos na comunidade, com a entrada dos mesmos nos domicílios. A etapa piloto desenvolvida nos domicílios dos próprios brigadistas, mostrou a ineficiência da iniciativa, já que a proposta era de levantamento de risco e esclarecimentos com relação a prevenção de incêndio e não de eventuais consertos e trocas de material, gerando expectativa na comunidade, além da quantidade de brigadistas ser insuficiente frente a quantidade de domicílios a ser vistoriados e haver a possibilidade de gerar pânico entre os moradores. Houve, então, alteração da atividade de disseminação dos conteúdos de prevenção para uma atividade ao ar livre com a participação da comunidade por meio de evento sócio-cultural somada a distribuição de boletins informativos.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Um dos principais obstáculos do Programa ocorreu no seu início durante o processo de motivação e sensibilização da comunidade devido as resistências existentes tanto com relação ao teor inovador do Programa, não havendo referencial anterior para exemplificar, quanto no que tange a descrença na real implantação e nos resultados positivos que poderiam ser alcançados.

Outro desafio que ainda persiste é a questão da sustentabilidade do Programa que requer acompanhamento constante com relação a: desistências e substituições de brigadistas, manutenção dos equipamentos, conservação do nível de motivação e envolvimento dos brigadistas e implementação das ações de divulgação dos conteúdos de prevenção junto aos moradores e que são de responsabilidade dos brigadistas.

Tanto num caso quanto no outro o gerenciamento destes obstáculos foram e estão sendo equacionados e/ou solucionados por meio das discussões e negociações com os brigadistas.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Os mecanismos de avaliação do Programa são bastante pragmáticos, ou seja, em todas as ocorrências avaliasse a atuação e o desempenho da Brigada de Incêndio. Até o presente momento foi obtido 100% de sucesso, pois em sete incêndios iniciados todos foram extintos em seu início evitando perdas materiais de grande monta e promovendo o resgate de vítimas.

Considerando os resultados obtidos no projeto piloto, a complexidade das variáveis envolvidas no contexto do atendimento de emergências de incêndio numa favela e não havendo a possibilidade de reurbanização imediata, a solução tecnicamente mais adequado é estabelecer condições práticas e objetivas para que a comunidade tenha capacidade de se defender prontamente nestas situações, impedindo a propagação do incêndio, que via de regra é extremamente rápida e violenta nestes locais.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A mais importante conquista do Programa é o fato real de salvar vidas e demonstrar que este é um caminho tecnicamente viável para o aumento da segurança contra incêndio em favelas.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O Programa de Segurança contra Incêndio em Favelas inova na mudança de paradigma existente com relação a atuação em caso de emergências de incêndio no país, onde este é feito por órgãos públicos. Neste Programa a comunidade é treinada para a atuação, de forma voluntária, recebendo habilitação e equipamentos de combate e proteção individual passando a ter condições de se defender enquanto não ocorrer a intervenção dos órgãos públicos competentes.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Apesar do projeto desenvolvido pelo IPT em parceria com a comunidade da Vila Dalva estar relacionado a um conteúdo técnico específico teve como ganho secundário o despertar do empreendedorismo, resultando num embrião para a formação de um grupo de artesãs que já está gerando renda com a sua produção, a exemplo do fornecimento de 300 bonecas para a III Semana da Mulher no IPT, evento que faz parte do calendário da instituição desde o ano de 2001.

Outros projetos estão em estudo de viabilidade, tais como: inclusão digital e reinserção no mercado de trabalho com programas de qualificação profissional.

Além disso, neste Programa o foco em proteção contra incêndio tem como consequência a diminuição de perdas materiais que são extremamente significativas para esta população.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O impacto do Programa sobre a cidadania se dá na medida em que há um aumento da auto-estima do brigadista promovido pela ampliação de seus conhecimentos e possibilidades de atuação, além da forte atuação das mulheres promovendo maior engajamento social das mesmas em áreas de atuação tipicamente masculinas como o combate a incêndio. E da comunidade que vira alvo de assédio da mídia, porém de forma positiva, contribuindo para diminuir o preconceito com relação ao fato de moradores de favela serem identificados com marginais.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Não se aplica.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A mais significativa deficiência do Programa está na dependência da teia de relações do IPT e da competência singular da equipe no que concerne à área de segurança contra incêndio, requerendo um maior esforço de entidades que queiram replicar este Programa, no sentido de suprir essa competência.